

Negociação da dívida ^{externa} começa no fim do mês

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, disse ontem que o Governo brasileiro iniciará a negociação da dívida externa somente no fim deste mês, quando for concluída a revisão de todos os cálculos referentes ao ajuste fiscal. "Até lá não há possibilidade de adiantarmos nenhuma negociação", disse a ministra depois de se reunir com o presidente Fernando Collor.

Explicou que os técnicos do Governo estão fazendo uma revisão do orçamento geral da União em decorrência das reformas administrativa e fiscal para definir a magnitude do ajuste.

A sua participação como representante do Brasil na reunião anual do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial a partir de sexta-feira na capital americana deverá limitar-se a expor os objetivos do plano econômico e do ajuste promovido na economia brasileira a partir de 15 de março. "Não estou levando nenhuma proposta ao FMI", disse a ministra.

"A nossa intenção é começar

essa negociação pelo FMI", disse. Os acordos assinados pelo anterior governo com esse organismo em agosto de 1988 previam a redução do déficit público a dois por cento do produto interno bruto, mas como essa meta não pôde ser cumprida, o FMI e os bancos credores suspenderam os desembolsos acordados.

Em vista da suspensão dos créditos, o Brasil iniciou uma política de controle de câmbio, o que na prática significou uma nova moratória de todos os pagamentos. Estima-se que o Brasil deixou de pagar a seus credores 5,5 bilhões de dólares no ano passado.

O Brasil deve aproximadamente 107 bilhões de dólares aos bancos privados e instituições multilaterais, além de cerca de 5 bilhões de dólares de atraso do pagamento dos juros vencidos.

A ministra chegará a Washington sábado e participará até terça-feira, da reunião do FMI com os países-membros. Na noite de terça-feira, Zélia embarca de volta ao Brasil.